

**SELETIVIDADE DE HERBICIDAS EM CULTIVARES DE MILHO (*Zea mays* L.), NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE MATO GROSSO DO SUL.**

PEREIRA, F.A.R.\*; BAZONI, R.; BUSATO, C.A.C.; GOES, L.C. (UNIDERP, CAMPO GRANDE-MS). E-mail: frolymp@terra.com.br

O controle das plantas daninhas no cultivo do milho é imprescindível para evitar-se perdas de produtividade. O método químico de controle tem sido utilizado em função do cultivo de grandes áreas e à sua praticabilidade agrônômica. Todavia, alguns resultados de pesquisa, informações de produtores e de agentes de assistência técnica, ressaltam que, dependendo da cultivar do milho e do herbicida utilizado, detectam-se injúrias na cultura que inibem o seu crescimento e reduz a produtividade. Este trabalho, conduzido no campo experimental da UNIDERP Campus III, município de Campo Grande, MS, objetivou avaliar a seletividade dos principais herbicidas disponíveis no mercado às principais cultivares de milho recomendadas para o Estado, gerando subsídios que possibilitem a escolha adequada das cultivares e dos herbicidas, evitando-se perdas de rendimento causadas por fitotoxicidade. O projeto foi executado através de 20 estudos, delineados em blocos ao acaso, com três repetições e sete tratamentos cada. As parcelas mediam 3,0 m x 7,0 m com área útil de 10,0 m<sup>2</sup> (2,0 mx5,0 m). As cultivares avaliadas foram: Z 8420; Z 8550; P 3027; C 33-B; AG 1051; C 747; BR 205; BR 106; BRS 3101; AG 6018; AL 25; BR 206; BR 473; AG 9010; BR 201; AL 34; XB 8010; DKB 350; SHS 4040; AG 6690. Os herbicidas foram: atrazine+s-metolachlor, 600+900 g i.a. ha<sup>-1</sup>; s-metolachlor, 1373 g i.a. ha<sup>-1</sup>; alachlor, 2880 g i.a. ha<sup>-1</sup>; simazine, 2000 g i.a. ha<sup>-1</sup>; isoxaflutole, 60 g i.a. ha<sup>-1</sup> e, nicosulfuron, 60 g i.a. ha<sup>-1</sup>. Avaliou-se a fitotoxicidade aos 10, 20, 30 e 40 dias após a aplicação dos tratamentos, altura de plantas e o rendimento de grãos de milho. Procedeu-se a análise de variância, teste "F" e Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que os herbicidas, nas doses testadas, apresentaram seletividade às cultivares de milho avaliadas.